

HEMOBRÁS

Empresa Brasileira de
Hemoderivados e Biotecnologia

Relatório de Gestão 2007

Brasília, março de 2008.

Uma organização sólida se constrói e se realiza a partir de relacionamentos, com colaboradores internos e externos, pautados na valorização e no respeito da diversidade e da especificidade das pessoas e do meio ambiente, no respeito a cada ponto de vista e alicerçada na ética, na competência empresarial, na cooperação e na transparência. É assim que a HEMOBRÁS procura erigir suas parcerias. Almeja, a partir das diferenças, extrair a síntese que molda a identidade organizacional.

A HEMOBRÁS prioriza, desde a sua criação, a formação de uma cultura organizacional orientada para o compartilhamento de valores, obtidos por meio da construção coletiva de compromissos de liderança, desempenho, postura ética, eficiência continuamente perseguida, satisfação dos clientes e benefício a todos os públicos com os quais se relaciona.

Essa cultura direciona o foco da Empresa para a gestão da qualidade, para o planejamento estratégico, para a tecnologia da informação e para a pesquisa, o que representa diferencial competitivo e que possibilitará resultados sustentáveis e o alcance da visão de futuro.

SUMÁRIO

1. Identificação.....	4
2. Responsabilidades Institucionais.....	6
2.1. Papel da Unidade na Execução de Políticas Públicas.....	6
3. Estratégia de Atuação.....	8
4. Gestão de Programas e Ações.....	11
5. Desempenho Operacional – aspectos relevantes de atuação em 2007 e metas 2008.....	17
6. Previdência complementar patrocinada.....	27
7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal.....	27
8. Operações de fundos.....	27
9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de entidades afins.....	27
Anexo A – Demonstrativo de tomada de contas especiais.....	27
Anexo B – Demonstrativo das perdas, extravios ou outras irregularidades	27
Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo.....	27
Anexo D – Recomendações de órgãos de controle.....	28
Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no exercício.....	33
Anexo F – Admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão – Ano calendário 2007.....	34
Anexo G – Demonstrativo de gastos com emissão de passagens/concessão de diárias.....	35
Anexo H – Demonstrativo de remuneração dos conselheiros – ano calendário 2007.....	36
Anexo I – Atas das reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	37

1. Identificação

Nome completo e Sigla: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS;

Natureza Jurídica: Empresa dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

Vinculação Ministerial: Vinculada ao Ministério da Saúde

Norma de criação e finalidade: Empresa criada nos termos da Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, publicada no dia 3 de dezembro de 2004 com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição, com função social “consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento”, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001; a Empresa tem seu estatuto aprovado por meio do Decreto nº. 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no D.O.U. de 29 de março de 2005, em edição extra e sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº. 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do decreto do estatuto.CNPJ: 07.607.851/0001-46;

Código de UG: Não possui código de unidade gestora (UG);

Endereço: SCN QD 01 – Projeção “E” – Ed. Central Park 15º andar
– Asa Norte – Brasília DF – 70.711-903 – fones: 3327-4880 e 3327- 2642 fax: 3327-6523 e 3326-2817;

Endereço eletrônico: www.hemobras.gov.br;

Situação quanto ao funcionamento: em funcionamento

Função de Governo predominante: Saúde - estatal para produção de hemoderivados.

Conselho de Administração

Presidente - José Agenor Álvares da Silva

Crescêncio Antunes da Silveira

Denise Peixoto Beckel

Helvécio Miranda M. Júnior

Pricilla Maria Santana

Marcia Aparecida do Amaral

Noel Dorival Giacomitti

Jorge José Gomes

Conselho Fiscal

Arionaldo Bomfim Rosendo

Sady Carnot F. Filho

Valter Reikiti Toguchi

Diretoria Executiva

Presidente - João Paulo Baccara Araújo

Diretor Administrativo-Financeiro

João Paulo Baccara Araújo

Diretor Técnico
Luiz de Melo Amorim Filho
Diretor de Assuntos Estratégicos
Augusto César Elihimas de Carvalho

2. Responsabilidades institucionais

A HEMOBRÁS, Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia, é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Saúde, criada pelo Governo Federal com a finalidade de produzir medicamentos hemoderivados, tendo como atribuição a construção e operação direta de uma planta industrial.

O Brasil recebe anualmente 4 milhões de doações de sangue que, após o processamento, resultam num volume de plasma excedente da ordem de mais de 500 mil litros. O plasma, componente do sangue, consiste em um material biológico muito rico, que contém várias substâncias, dentre elas os fatores de coagulação, a albumina e as imunoglobulinas. Desde 1996, o SUS importa os fatores de coagulação VIII e IX para o tratamento dos pacientes hemofílicos, assim como albumina e imunoglobulinas, que também são importadas por serviços privados.

A dependência de importação destes produtos num contexto de grande disponibilidade de matéria-prima ocorre em razão de não haver no Brasil fábrica capaz de produzir os hemoderivados, fato este apontado em vários estudos como uma necessidade do Sistema Nacional de Hemoterapia.

2.1 Papel da Unidade na Execução de Políticas Públicas

A implantação da fábrica para fracionar o plasma brasileiro representa a substituição gradual da importação desses medicamentos, trazendo benefício social com economia de divisas e desenvolvimento tecnológico. Este aspecto atende a uma expectativa acalentada pelos profissionais e usuários destes produtos há mais de 25 anos e propicia ao Brasil a busca pela auto-suficiência em quase todos os hemoderivados, a serem produzidos localmente a um custo inferior àquele hoje praticado pelas multinacionais que atuam no setor. Importante salientar que possibilitará também o aumento gradual da oferta desses medicamentos, ampliando a sua cobertura e, conseqüentemente, contribuindo com a melhoria da vida das pessoas usuárias, especialmente dos pacientes portadores de doenças como hemofilia, câncer e AIDS.

Para cumprir a finalidade de produzir medicamentos hemoderivados, a HEMOBRÁS tem autonomia e abrangência para: avaliar a qualidade do serviço e do plasma a ser fracionado; criar e manter estrutura de garantia da qualidade das matérias-primas, processos, serviços e produtos; captar, armazenar e transportar plasma para fins de fracionamento; fracionar o plasma ou produtos intermediários para produzir hemoderivados; fabricar produtos biológicos e reagentes obtidos por engenharia genética ou por processos biotecnológicos na área de hemoterapia; distribuir a produção; desenvolver programas de pesquisa e desenvolvimento na área de hemoderivados e de produtos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes, na área de hemoterapia; desenvolver programas de intercâmbio com órgãos ou entidades nacionais e estrangeiras; e celebrar contratos e convênios com órgãos nacionais da administração direta ou indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para prestação de serviços técnicos especializados.

A partir de setembro de 2005, com base na estrutura organizacional e no estatuto da Empresa, foram iniciadas as primeiras contratações dos dirigentes, gerentes, chefes de serviço e assessores, com o preenchimento de cargos em comissão, compatibilizados com as necessidades da Empresa. Em dezembro de 2005, a Empresa passou a ter sede própria, para início de sua organização, estruturação física e atividades.

O quadro funcional da Empresa, em janeiro de 2008, encontra-se composto por 3 diretores, um deles acumulando a presidência, 8 gerentes, 1 procurador geral, 1 assessor de comunicação social, 1 assessor jurídico, 5 assessores técnicos especializados, 4 assessores especiais, 1 chefe de gabinete, 7 chefes de serviço, 1 chefe

de unidade, 3 secretárias executivas, 5 assistentes técnicos especializados, 8 assistentes técnicos, 5 auxiliares técnico-administrativos e 5 estagiários terceirizados.

A HEMOBRÁS encerrou o exercício de 2007 com resultados importantes nos vários segmentos que compõem a Empresa: adquiriu a tecnologia de produção, consolidou a estrutura profissional, buscando quadros técnicos e gestores experientes no mercado de trabalho, desenvolveu seu planejamento estratégico de longo prazo, que possibilitou compatibilizar as estratégias de curto prazo com um planejamento efetivo para os próximos quatro anos. Estes são os passos fundamentais em direção à construção da unidade industrial.

Em todos os seus projetos e empreendimentos, a HEMOBRÁS se propôs a atuar de maneira responsável e ética e empenha-se para que sua trajetória de crescimento potencialize o desenvolvimento das comunidades onde está presente. Portanto, o projeto de implantação da fábrica orienta-se para o desenvolvimento integrado, buscando reforçar o compromisso com a responsabilidade sócio-econômico-ambiental, respeitando as identidades culturais locais e contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento do País.

Ao longo deste relatório, ressaltam-se ainda parcerias firmadas em prol de questões econômicas e sociais, procurando unir iniciativas locais, muitas vezes expressas por entidades representativas da sociedade civil e o poder público, num modelo que insere instituições públicas e privadas, visando potencializar as contribuições específicas em favor de objetivos comuns.

A HEMOBRÁS mantém relações de transparência e de cooperação com as diversas esferas do Governo em relação ao qual desenvolve suas atividades. Por estar inserida no rol de atividades regulamentadas e rigorosamente fiscalizadas pelo Estado, procurou ministérios, autarquias e agências reguladoras, antecipadamente às iniciativas de vulto significativo, para compartilhar preocupações e decisões. Merece destaque parcerias realizadas no âmbito do desenvolvimento da Mata Norte de Pernambuco, detalhada nos próximos capítulos.

O atendimento às solicitações de informações técnicas relativas às áreas de atuação da Empresa a órgãos fiscalizadores, tanto de âmbito nacional quanto regional, é considerado mais que obrigação legal, uma oportunidade de exercício de transparência e *feedback* de desempenho.

Os convênios firmados com entidades públicas são modalidades de cooperação utilizadas com frequência pela HEMOBRÁS em suas ações. Vale registrar os convênios firmados com o Ministério da Saúde para qualificação do plasma de serviços de hemoterapia para utilização industrial.

Dentre as metas estabelecidas para 2008, ressaltam-se os propósitos de efetivar o processo de transferência de tecnologia, de iniciar as obras de construção da fábrica, começando pela unidade de plasma, que inclui a câmara fria para armazenamento da matéria-prima, além de apoiar pesquisas em parcerias para desenvolvimento de novas tecnologias e produtos.

3. Estratégias de atuação

Para atingir seus objetivos de curto, médio e longo prazos, a HEMOBRÁS elaborou seu plano estratégico, no qual reconhece que seu espaço de atuação se define em relação às demandas da sociedade para a produção de medicamentos hemoderivados e por biotecnologia, para a produção de reagentes para hemoterapia e para pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos.

Conforme assinalado no capítulo anterior, apesar do volume significativo de doações e do respectivo plasma excedente, não se tem no Brasil tecnologia a tecnologia necessária para fracioná-lo. Por isso, 2007 foi marcado pela aquisição de tal tecnologia visando o início imediato da implantação da fábrica. Além disso, investiu-se em pesquisas para o desenvolvimento de formas inovadoras de produção, com garantia de qualidade e com redução de custos para o País, com a substituição gradual das importações.

Para fazer frente a estes desafios, atender a finalidade e estabelecer sua razão de ser, a HEMOBRÁS definiu como missão “pesquisar, desenvolver e produzir hemoderivados, medicamentos biotecnológicos e reagentes, com excelência, responsabilidade sócio-ambiental e satisfação de seus profissionais e clientes, para atender ao Sistema Único de Saúde – SUS”. Com o fim de representar o seu estado futuro desejável, a HEMOBRÁS projeta a seguinte expectativa de inserção da Empresa no mercado, traduzida por meio da visão de futuro de ser uma empresa pública certificada nacional e internacionalmente e reconhecida pela contribuição para a redução progressiva da dependência externa de medicamentos hemoderivados e reagentes, na busca pela auto-suficiência nacional nesses produtos e pela melhoria da vida das pessoas usuárias.

A HEMOBRÁS orienta seus objetivos institucionais e a implantação de suas atividades cotidianos por meio de um modelo de gestão voltado para resultados, tendo como valores principais: a **satisfação e segurança dos usuários**, que demanda o atendimento pleno das necessidades e expectativas dos clientes e o investimento em padrões rigorosos; a **ética**, que orienta a boa conduta humana baseada em um conjunto de princípios, regras e normas; a **competência empresarial**, que viabiliza uma cultura organizacional comprometida com resultados; a **cooperação**, que permite estabelecer parcerias internas e externas, baseadas em interesses comuns, resultando em acumulação de conhecimento, em crescimento profissional e institucional e em benefícios mútuos para todos os envolvidos; a **responsabilidade sócio-ambiental**, que orienta a condução dos negócios, baseada no compromisso contínuo com a melhoria da qualidade de vida atual e das gerações futuras, no sentido de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado, reduzindo o consumo de recursos e a emissão de resíduos; além do **profissionalismo na atuação, do espírito inovador, da transparência e do espírito de equipe**, que encoraja a participação e a solidariedade e valoriza a atuação coletiva na realização dos trabalhos para o alcance dos objetivos.

Com base nesses pilares estratégicos – missão, visão de futuro e valores – foram definidos quatro macro-objetivos, de longo prazo, que orientam objetivos de curto prazo e respectivas ações estratégicas:

- ✓ Produzir hemoderivados visando à auto-suficiência e a redução da dependência externa desses produtos, e produzir hemocomponentes e biotecnológicos.
- ✓ Pesquisar, desenvolver tecnologias e outros novos produtos.
- ✓ Desenvolver a transparência e excelência em gestão com enfoque na qualidade e na satisfação da força de trabalho.

- ✓ Desenvolver programas de intercâmbio para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da micro-região da Mata Setentrional Pernambucana.

O principal parceiro da Empresa é o Sistema Único de Saúde – SUS, no qual se encontra a maioria dos serviços de hematologia/hemoterapia, responsáveis pela coleta e processamento inicial do sangue doado no País e, conseqüentemente, pela disponibilidade do plasma excedente, que deve ser de qualidade industrial, para que possa ser fracionado e transformado em medicamentos hemoderivados para uso em hemofílicos e outros usuários.

A base para o cumprimento dos quatro macro-objetivos e seus respectivos objetivos estratégicos foi construída em 2007. Entre as metas estabelecidas para 2011, destacam-se: a conclusão do processo de transferência de tecnologia e implantação da fábrica; a certificação dos serviços de hemoterapia para o fornecimento de plasma de qualidade industrial; a produção anual em escala semi-industrial de cola de fibrina; apoio ao desenvolvimento de pesquisas, em parceria com instituições especializadas; a implantação do sistema de planejamento, qualidade, gestão por resultados e do processo de comunicação social; seleção e contratação de colaboradores internos por concurso público e implantação do projeto de desenvolvimento regional sustentável na região de Goiana, onde a fábrica funcionará no pólo fármaco-químico de Pernambuco.

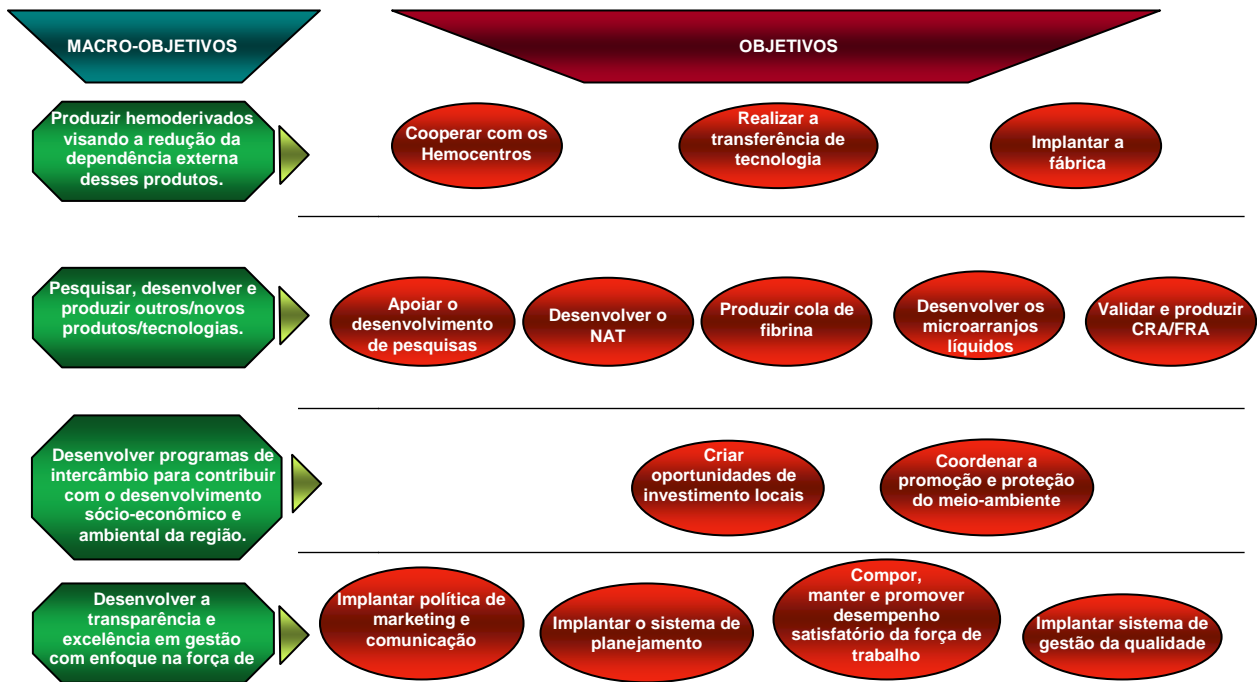
O maior valor da Empresa, além da sua credibilidade e da especificidade do seu objeto, está na qualidade de seus funcionários e no conhecimento que eles possuem. A atração, o desenvolvimento, a retenção e a integração de talentos constituem, desde a sua criação, ênfase de gestão estratégica. Em especial, porque se acredita nos processos de construção coletiva, baseados em decisões colegiadas, em concepção de direcionamentos a partir de discussões em comissões e comitês, a fim de buscar as melhores soluções para cada situação estratégica.

Promover o desenvolvimento integral dos colaboradores, portanto, é uma das premissas que norteia a política de gestão de pessoas da Empresa, caracterizada pelo empenho constante na criação de um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento individual e coletivo, em sinergia com as demandas e compromissos da HEMOBRÁS.

A figura a seguir sintetiza a estratégia de atuação por meio do planejamento estratégico 2007-2011 e os objetivos definidos para 2007.

Missão: Pesquisar, desenvolver e produzir hemoderivados, medicamentos biotecnológicos e reagentes, com excelência, responsabilidade sócio-ambiental e satisfação de seus profissionais e clientes, para atender ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Visão: Ser uma empresa pública certificada nacional e internacionalmente e reconhecida pela contribuição para a redução progressiva da dependência externa de medicamentos hemoderivados e reagentes, atuando em busca da auto-suficiência nacional nesses produtos e da melhoria da vida das pessoas usuárias.



4. Gestão de programas e ações

Os dispêndios de capital, que compõem o orçamento de investimento das estatais, estão organizados em programas, no âmbito do PPA, e, no caso da HEMOBRÁS, estão distribuídos, em 2007, nos programas e ações abaixo discriminados:

4.1. Programa 0807 – Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio.

4.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa: Apoio administrativo

Objetivo Geral: dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional

Gerente do programa: não consta para programas de administração e gestão

Gerente Executivo: não consta para programas de administração e gestão

Indicadores ou parâmetros utilizados: Programas do tipo administrativo não possuem indicadores.

Público alvo ou beneficiário: Governo

4.1.2 Principais ações do programa

4.1.2.1 Instalação de Bens Imóveis - Ação 10.122.0807.3286.0001;

4.1.2.1.1. – Dados Gerais

Tipo: projeto

Finalidade: dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional

Descrição: consiste em construir, ampliar, adquirir ou instalar imóveis de uso da administração, bem como das atividades de apoio à área operacional.

Unidade executora: HEMOBRÁS

Unidade responsável: DAF/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara

Responsável local pela execução da ação: Gerência de Administração – Roberto Francisco Vianna

4.1.2.2 Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - Ação 10.126.0807.4102.0001;

Dados Gerais

Tipo: Atividade

Finalidade: realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Descrição: realização de serviços de manutenção e adequação nos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: Presidência da HEMOBRÁS

Unidade executora: HEMOBRÁS

Unidade responsável: DAF/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara

Responsável local pela execução da ação: Gerencia de Administração – Roberto FranciscoVianna

4.1.2.3. Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento - Ação 10.126.0807.4103.0001.

Dados Gerais

Tipo: atividade

Finalidade realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Descrição consiste na aquisição de bens e serviços de manutenção e adequação de equipamentos das áreas de informática, informação e teleprocessamento de propriedade das empresas estatais que sejam contabilizados no imobilizado.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: Diretoria executiva/HEMOBRÁS

Unidade executora: HEMOBRÁS

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: DAF/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara

Responsável local pela execução da ação: Gerência de Administração – Roberto FranciscoVianna

4.2. Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue.

Dados Gerais

Tipo de programa: Finalístico

Objetivo Geral tem como objetivo assegurar a qualidade e auto-suficiência em sangue, componentes e derivados sanguíneos, e garantir a assistência aos portadores de doenças de coagulação sanguínea e de má formação das hemácias

Público alvo ou beneficiário: são os pacientes portadores de hemofilia e da anemia falciforme, e demais pessoas que necessitem de transfusão de sangue

Gerente do programa: Jose Carvalho de Noronha

Indicadores ou parâmetros utilizados –

a) Índice de desempenho do Ciclo do Sangue refere-se a relação entre o número de transfusões e o número de doações.

Com o índice de referência 0,550 em 31/12/2006 e previsão para 2007 de 0,800

Fonte MS/SAS ; Base Geográfica Nacional

b) Taxa de doação do sangue refere-se o nº. do total de coleta do sangue realizado no ano dividido pela população brasileira multiplicado por 100
Com índice de 2000 e sem previsão para 2007 e 1,800 para o exercício de 2008:

Fonte Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIASUS e IBGE com periodicidade anual e base geográfica nacional

4.2.2 Principais ações do programa

4.2.2.1 Aquisição de Tecnologia no Âmbito da Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia – Ação 10.303.1291.1H01.0001

Dados Gerais

Tipo: projeto

Finalidade: realizar despesas com a aquisição de tecnologias para o fracionamento do plasma fresco, congelado, excedente do uso transfusional, a partir do sangue total doado, com o intuito de obter os hemoderivados, medicamentos essenciais e de alto custo. As tecnologias adquiridas também serão aplicadas na fabricação de produtos biológicos e reagentes obtidos por engenharia genética ou por processos de biotecnologia na área de hemoterapia.

Descrição: licitação e contratação da empresa responsável pela transferência de tecnologia; elaboração de projeto básico e executivo para transferência de tecnologia; envio de profissionais ao exterior para realização de estágio; assistência e treinamento de funcionários da HEMOBRÁS no Brasil pela empresa contratada; aquisição de informações sobre os detalhes da produção; aquisição do plano mestre de validação e da documentação para a obtenção de registro de produtos e processo; custeio do co-gerenciamento inicial que se fará necessário.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: Diretoria Executiva/HEMOBRÁS

Unidade executora: HEMOBRÁS

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: Diretoria de Administração e Finanças e Diretoria Técnica/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara Araújo

Responsável local pela execução da ação: Luiz de Mello Amorim Filho

4.2.2.2 Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia – Ação 10.303.1291.1G99.0001.

Dados Gerais

Tipo: projeto

Finalidade: realizar despesas com a adequação de imóveis de terceiros para a instalação de equipamentos da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS, que serão utilizados para fracionamento de plasma sanguíneo, produção de seus derivados e obtenção de produtos por biotecnologia.

Descrição: licitação e contratação de projetos de engenharia para a adequação dos espaços físicos; aquisição de equipamentos e bens para produção de hemoderivados, hemocomponentes e biotecnologia.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: Diretoria Executiva/HEMOBRÁS

Unidade executora: HEMOBRÁS

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: Diretoria Técnica/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara Araújo

Responsável local pela execução da ação: Luiz de Mello Amorim Filho

4.2.2.3 Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia – Ação 10.303.1291.1H00.0026.

Dados Gerais

Tipo: projeto

Finalidade: implantar a fábrica de fracionamento fresco congelado, excedente do uso transfusional para assegurar aos pacientes do SUS o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia, substituindo a importação dos mesmos.

Descrição: desenvolvimento de estudos e elaboração de projetos destinados à implantação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRÁS.

Realização de análise das características do terreno e contratação de serviços de terraplenagem e para levantamento de muros; licitação e contratação de projetos paisagístico, arquitetônico e de engenharia para a construção da fábrica e de suas dependências (os projetos incluem: fundação, estrutura, rede elétrica, rede de telefonia, rede hidrossanitária, sistema de combate a incêndios, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e sistema de ar condicionado); construção da fábrica de hemoderivados e biotecnologia, por meio da execução dos projetos mencionados anteriormente e aquisição de equipamentos para instalação da fábrica.

Hemoderivados são produtos farmacêuticos para uso clínico, produzidos por processos industriais físicos e químicos, tendo o plasma como matéria-prima. São, principalmente, os fatores VIII e IX da coagulação, o complexo protrombínico, a albumina e as imunoglobulinas.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: Diretoria executiva/HEMOBRÁS

Unidade executora: HEMOBRÁS

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução: Diretoria de Administração e Finanças e Diretoria Técnica/HEMOBRÁS

Coordenador nacional: João Paulo Baccara Araújo

Responsável local pela execução da ação: Luiz de Mello Amorim Filho

4.3. Resultados

A seguir são apresentadas as metas físicas e financeiras das ações sob responsabilidade da HEMOBRÁS. O detalhamento sobre o desempenho, importância, avanços observados será exposto no próximo capítulo.

Programa 1291 – Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue - Ações Finalísticas

Ação:	Aquisição de Tecnologia no Âmbito da Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia		
Localizador:	Nacional – 36215		
Tipo Ação:	Projeto	Código da Ação:	[1H01]
Produto:	Tecnologia adquirida	Unid. Medida:	%
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		10,000	5,000
			% de Execução
Financeiro		9.500.000,00	0,00
			0
Ação:	Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia		
Localizador:	No Estado de Pernambuco – 36215		
Tipo Ação:	Projeto	Código da Ação:	[1H00]
Produto:	Fábrica implantada	Unid. Medida:	% de execução física
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		16,000	5,000
			% de Execução
Financeiro		10.040.000,00	165.000,00
			2
Ação:	Implantação do Laboratório para Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia		
Localizador:	Nacional – 36215		
Tipo Ação:	Projeto	Código da Ação:	[1G99]
Produto:	LABORATORIO IMPLANTADO	Unid. Medida:	% de execução física
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		32,000	10,000
			% de Execução
Financeiro		2.980.000,00	195.255,00
			7
Programa 0807- Investim. Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio - Ações de Apoio Administrat			
Ação:	Instalação de Bens Imóveis		
Localizador:	Nacional – 36215		
Tipo Ação:	Projeto	Código da Ação:	[3286]
Produto:	Imóvel instalado	Unid. Medida:	UNIDADE
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		2,000	1,000
			% de Execução
Financeiro		850.000,00	9.772,00
			1
Ação:	Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento		
Localizador:	Nacional – 36215		
Tipo Ação:	Atividade	Código da Ação:	[4103]
Produto:	-	Unid. Medida:	-
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		0,000	0,000
			% de Execução
Financeiro		850.000,00	17.176,00
			2
Ação:	Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos		
Localizador:	Nacional – 36215		
Tipo Ação:	Atividade	Código da Ação:	[4102]
Produto:	-	Unid. Medida:	-
	Previsto	Atual	Liquidado
Físico		0,000	0,000
			% de Execução
Financeiro		188.110,00	80.329,00
			43

A execução orçamentária financeira em 2007 corresponde a 38,3% do orçamento aprovado. O quadro abaixo apresenta o resumo das metas físicas e orçamentárias por ação do PPA – PDG 2007

Programa de Dispêndios Globais - Dispêndios de Capital	Física		Orçament./Financeira (em R\$1,00)		Desempenho da meta anual em %	
	Programada	Realizada	Programado	Realizado	Física	Orçam/Finan
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)
Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio						
3286- Instalação de bens imóveis - imóvel instalado Produto: imóvel instalado Unidade de medida: unidade	2	1	850.000	9.772	50	1
4102- Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	0	0	188.110	80.329	0	43
4103- Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento	0	0	850.000	17.176	0	2
Programa 1291- Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue	Física		Financeira (em R\$1,00)		Desempenho da meta anual em %	
	Programada	Realizada	Programada	Realizado	Física	Orçam/Finan
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)
1H01- Aquisição de Tecnologia no Âmbito da Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia Produto: % execução Unidade de medida: tecnologia adquirida*	10	5	9.500.000	0	50	0
1G99- Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia Produto: % execução Unidade de medida: laboratório implantado	32	2,1	2.980.000	195.255	31,2	7
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia Produto: % execução Unidade de medida: fábrica implantada	16	5	10.040.000	165.000	31,3	2

* Ainda que não tenha sido realizado desembolso financeiro para a aquisição de tecnologia, houve a contratação de Empresa internacional para a realização da transferência. Ao final de 2007 foram encaminhados à HEMOBRAS os projetos básicos pela empresa contratada, encontrando-se em fase de análise técnica os documentos apresentados para a realização dos respectivos desembolsos.

O quadro abaixo retrata a execução financeira por grandes grupos do PDG no exercício 2007:

Programa de Dispêndios Globais - Dispêndios Correntes	Orçamento Aprovado	Financeiro Realizado*	% de cada item do realizado sobre o total do realizado
Pessoal e encargos sociais	12.150.934	6.444.948	49,0
Materiais e produtos	1.456.000	22.045	0,2
Serviços de terceiros	11.227.056	4.429.665	36,7
Utilidades e Serviços	100.000	53.508	0,4
Tributos e encargos parafiscais **	200.000	1.233.255	10,2
Encargos financeiros	100.000	217	-
Demais dispêndios correntes	6.225.260	416.513	3,5
Total Anual Dispêndios Correntes (B)	31.459.250	12.063.629	100

*Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício.

** Refere-se a retenção de impostos em razão dos recursos disponibilizados e não utilizados no exercício.

5. Desempenho operacional – aspectos relevantes de atuação em 2007 e metas 2008

5.1 Aquisição de Tecnologia de Produção, Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Contribuição para Melhoria na Produção do Plasma para Uso Industrial

Para realizar o fracionamento do plasma é necessário desenvolver ou adquirir tecnologia específica. A HEMOBRÁS optou pela aquisição de tecnologia e assinou contrato com a empresa francesa *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies – LFB* para o fornecimento da tecnologia de fracionamento para produção de albumina, concentrado de fator VIII, concentrado de fator IX e de imunoglobulina poliespecífica intravenosa. Além disso, foram também adquiridos dois produtos adicionais para o tratamento de coagulopatias hereditárias: fator de Von Willebrand e complexo protrombínico.

Importante salientar que, no processo de aquisição da tecnologia, buscou-se a participação contínua da Casa Civil, dos Ministérios das Relações Exteriores, do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Saúde, da Controladoria-Geral da União, do Tribunal de Contas da União, da Advocacia Geral da União e do Ministério Público em todas as fases da licitação, visando agregar diferentes especialidades para solução favorável a complexo procedimento de aquisição.

A assinatura do contrato com a LFB representa a entrada da HEMOBRÁS no grupo específico de empresas com domínio da tecnologia de produção de hemoderivados. A importância estratégica desta parceria é nítida, pois se trata de uma das instituições mais respeitadas no mundo no que tange à tecnologia de fracionamento de hemoderivados.

Os principais frutos esperados em 2008, decorrentes deste contrato, são a apresentação e aprovação dos projetos básico e executivo referentes à transferência de tecnologia para produção de hemoderivados. Cumpridas essas etapas, será iniciada a construção da planta industrial no município de Goiana-PE, cujo início do seu funcionamento está previsto para o fim de 2010.

A obtenção de diversas licenças no âmbito de concessão regional também foi fator para se chegar ao término de 2007 com a expectativa de cumprir o compromisso de instalação da planta industrial ao fim de 2010. Foram contratados os serviços de elaboração do Programa de Resgate Arqueológico e de elaboração dos projetos básicos de paisagismo, urbanismo e sistema viário para o terreno da HEMOBRÁS, localizado na BR 101 em Goiana-PE, visando à construção da sede administrativa e da planta de produção industrial. Acordou-se uma agenda de trabalho para a pactuação de ações conjuntas com o Governo de Pernambuco visando a implantação da fábrica.

No que se refere ao plasma, a Empresa estabeleceu, desde 2006, com a Coordenação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados, do Ministério da Saúde, um convênio para a promoção da qualidade do plasma, visando o uso industrial, por meio de cooperação com os serviços de hemoterapia. O projeto consiste em um programa de visitas, com finalidade de avaliar *in loco* a qualidade do serviço e propor medidas corretivas e preventivas para assegurar a melhoria contínua dos seus processos de trabalho, cuja implantação será acompanhada pela equipe da HEMOBRÁS. Consiste também na compra centralizada, pela HEMOBRÁS, de equipamentos críticos, tais como *freezers* para congelamento rápido, sistemas para controle centralizado de temperatura e chips para controle da curva de temperatura do plasma.

Desde 2006, foram realizadas visitas a 30 hemocentros, dentre os quais se destacam os de Pernambuco, de Ribeirão Preto, do Pará, do Amazonas, do Rio de Janeiro, de Minas, de Juiz de Fora e do Ceará, com o propósito de qualificá-los para o

fornecimento de plasma de qualidade industrial. Dando continuidade a esse processo, foi estabelecido um novo convênio ampliando o número de visitas a mais outros 40 hemocentros neste ano.

Foi realizada a atualização tecnológica do Sistema Hemovida Controle e Avaliação do Ciclo do Sangue que possibilite a consulta *on line* de produção do Plasma e outros dados provenientes da produção da Hemorrede nacional, pois, no Brasil, apesar da grande maioria dos Hemocentros contarem com sistemas informatizados do ciclo do sangue, não existe, no nível de gestão federal, ferramenta que permita o agrupamento e tratamento destes dados de forma padronizada. Esta ferramenta disponibiliza, com confiabilidade e em tempo hábil, os dados necessários para o controle, avaliação e gerenciamento de informações, hoje imprescindíveis para o aperfeiçoamento das políticas públicas de sangue e hemoderivados bem como para o fracionamento do plasma brasileiro pela HEMOBRÁS. O sistema disponibiliza as seguintes consultas: resumo das doações, doações por sexo, doações por tipo de doador, doações por faixa etária, dados de inaptidão clínica, dados de intercorrências na coleta, exames de imunohematologia, exames de sorologia, hemocomponentes produzidos, hemocomponentes descartados, hemocomponentes recebidos, transfusões realizadas.

O Sistema encontra-se implantado nos Hemocentros dos Estados do RN, SE, PB, RR, TO, PR e RS, escolhidos como participantes do projeto piloto, o que totaliza 79 serviços de hemoterapia, garantindo a qualidade nas informações em todo o processo do ciclo do sangue, desde o cadastramento do doador até o registro da transfusão nos hospitais.

Destaca-se também a realização, em novembro de 2007, do I Encontro Latino-Americano para Integração da Cadeia Produtiva de Sangue e Hemoderivados, com a participação de representantes de 14 países da América Latina, visando compartilhar experiências e apresentar as possibilidades futuras de cooperação da HEMOBRÁS no ciclo do sangue daqueles países.

5.2 Produção Em Escala da Cola de Fibrina

A cola de fibrina vem tendo uma utilização terapêutica crescente pelo seu alto potencial hemostático e cicatrizante. Trata-se de uma cola biológica para uso tópico que tem se mostrado capaz de diminuir ou deter hemorragias em inúmeras situações – cirurgias cardíacas, vasculares, ortopédicas, plásticas, transplantes, cirurgias urológicas, cirurgias odontológicas em hemofílicos etc.

Em face da necessidade de maior disseminação deste produto, decidiu-se pela produção semi-industrial da cola de fibrina. Em 2007, por meio de contrato firmado com o Hemorio, foi concluída a confecção do produto a partir do modelo concebido para produção pela HEMOBRÁS. Ainda no âmbito do projeto-piloto espera-se para o primeiro semestre de 2008 a realização de testes clínicos, para garantia da qualidade e eficácia do produto.

Foi também desenvolvido o sistema de gerenciamento da produção de cola de fibrina visando obter controle sobre o processo de produção da cola, bem como o gerenciamento de todos os dados e informações do processo. O Sistema encontra-se concluído e implantado no Hemocentro do Rio de Janeiro, tendo sido utilizado na qualificação do projeto-piloto do processo de fabricação de cola de fibrina no ano de 2007.

Pretende-se, em 2008, dar início ao processo de produção, em escala, e distribuição de cola de fibrina líquida em parceria com o Hemope, após a conclusão dos testes clínicos da produção experimental, a implementação dos requisitos para produção em escala desse produto e a adaptação física e logística do local para produção da cola.

5.3 Pesquisa Aplicada para Desenvolvimento de Tecnologias Associadas à Atividade Fim da Empresa.

A HEMOBRÁS tem clareza da necessidade de investimento em pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e tecnologias, que deve ocorrer de maneira continuada, para assegurar posição estratégica da Empresa. Por isso, investe em parceiras com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisas alinhadas ao seu direcionamento estratégico. Destacam-se como parceiros estratégicos a Fiocruz-Biomanguinhos, o Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP e a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – Coppetec-UFRJ.

Em 2007, a Empresa elegeu como projetos prioritários o desenvolvimento dos seguintes temas: testes de biologia molecular – NAT; validação dos testes CRA/FRA para diagnóstico da Doença de Chagas; desenvolvimento de pesquisas de nanotecnologia de microarranjos líquidos; fatores VIII e IX da coagulação e fator estimulante de colônias de granulócitos.

Especificamente quanto à produção de “kits” de microarranjos líquidos, dois pesquisadores foram contratados e investiu-se na aquisição de equipamentos para o prosseguimento das pesquisas. Em 2008, o foco será a conclusão do projeto de desenvolvimento e produção de testes para triagem de bolsa de sangue por técnica de biologia molecular (NAT).

Alinhados a tais projetos, outra parceria será firmada com o objetivo de dar apoio ao estudo de viabilidade técnica e financeira à pesquisa e ao desenvolvimento de fator VIII e IX recombinantes.

5.4 Transparência e Excelência em Gestão

O corpo dirigente da organização prioriza a gestão por resultados, planejando, acompanhando e avaliando o alcance das metas finalísticas e operacionais de curto, médio e longo prazos, por meio de mecanismos de gestão que vêm sendo implementados.

A Empresa estabeleceu diretrizes corporativas, com foco na atuação preventiva e racional, que orientam as diferentes áreas operacionais, a fim de buscar uniformidade de procedimentos e adequada sistematização e otimização dos fluxos de processos e de informações.

Por meio de colegiados, comitês e comissões, compartilham-se temas-chave entre as suas diversas unidades e diretorias, incentivando a participação dos gerentes e técnicos e mesmo de convidados de áreas afins e de interesse, objetivando a excelência, a transparência e a pró-atividade para sua atuação.

A HEMOBRÁS empenhou-se, durante o ano de 2007, no aperfeiçoamento da sua capacidade de gestão, priorizando o planejamento, o monitoramento, a avaliação, a gestão das pessoas e da qualidade aplicados aos processos organizacionais, de infraestrutura e de logística. Os órgãos colegiados, especialmente o Conselho de Administração, muito contribuíram para o desempenho e atuação da Empresa. Esse empenho propicia a construção dos instrumentos e práticas que são estruturantes para qualquer organização.

Dentro do propósito de transparência de informações e do princípio de eficácia organizacional, além da formulação do Plano Estratégico 2007-2011, foi incorporado à gestão da empresa o sistema de monitoramento e avaliação dos objetivos, metas e ações estratégicas. Trimestralmente, apuram-se tanto a situação de cada ação estratégica quanto a situação das metas relativas aos objetivos estratégicos. Essas informações são analisadas pela Diretoria Executiva e apresentadas ao Conselho de Administração. Com

isso, procura-se antecipar soluções para potenciais problemas e congregar esforços visando o alcance dos objetivos. As informações são consolidadas em forma de painel, propiciando uma noção exata do andamento e das perspectivas de realização da estratégia empresarial. Tal sistema propicia a análise dos fatores que influenciam, potencializando ou restringindo, o desempenho da HEMOBRÁS.

Desenvolveu-se também um mecanismo de alinhamento entre o orçamento gerencial e o planejamento estratégico, com a adequação dos recursos orçamentários às ações estratégicas, a fim de garantir o alcance dos objetivos e criar maior comprometimento do corpo funcional com os direcionamentos futuros pretendidos da Empresa, o que leva à melhor equalização dos custos sem prejuízo ao desempenho organizacional projetado.

A metodologia de gestão de projetos foi implementada para aprimorar os mecanismos de organização interna de iniciativas estratégicas. Ressalta-se a utilização da ferramenta na abertura de novas frentes de pesquisa com instituições de renome internacional,

A gestão da qualidade elaborou e implantou processos administrativos e organizacionais em diversas áreas, com o objetivo de qualificar a gestão e obter a certificação ISO de qualidade. Os conceitos e práticas do Sistema de Gestão da Qualidade da HEMOBRÁS foram objetos de disseminação e qualificação junto ao quadro funcional. Em 2007, foram discutidos e concluídos os trabalhos sobre: padronização de documentos; deslocamentos de funcionários; participação em eventos; procedimentos específicos para capacitação e treinamento de pessoas; abrangência e dimensionamento de equipes por área de atuação; aprimoramento da infra-estrutura e realização periódica de auditorias, entre outras.

O principal destaque na gestão de pessoas foi a aprovação do Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PCES junto ao Conselho de Administração e ao Departamento das Estatais - DEST. Na elaboração do PCES foram destacados a estrutura ocupacional, a estrutura salarial, os critérios de desenvolvimento para progressão e promoção, avaliação de desempenho e o emprego amplo – a dimensão técnica considerando a singularidade e a especificidade da Empresa.

QUADRO FUNCIONAL COM QUANTITATIVO POR EMPREGO AMPLO		
Emprego	Qtde vagas	%
Assistente Administrativo	72	19,8
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	52	14,3
Analista de Gestão Corporativa	105	28,8
Especialista em Produção De Hemoderivados e Biotecnologia	129	35,5
Pequisador na Área de Hemoderivados e Biotecnologia	04	1,6
Total	362	100

Obs.: Conceito de emprego amplo: especialidade mutável em decorrência do desenvolvimento tecnológico da Empresa, das tarefas e do profissional, o que exige maior autonomia e competência do ocupante da função e uma estrutura de carreira que potencialize a interação destes processos.

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças/HEMOBRÁS

A participação em cursos e eventos faz parte da política de gestão de pessoas. Embora a Empresa não se descole da ênfase em estimular ações de auto-

desenvolvimento, diversas ações sistêmicas de qualificação interna foram organizadas. Para o aperfeiçoamento e capacitação dos empregados da Empresa foram disponibilizadas oportunidades de participação em eventos como cursos, seminários, workshops, simpósios, ciclos de palestras, congressos entre outros cabendo em média mais de 7 oportunidades de treinamento por empregado conforme retrata o quadro abaixo:

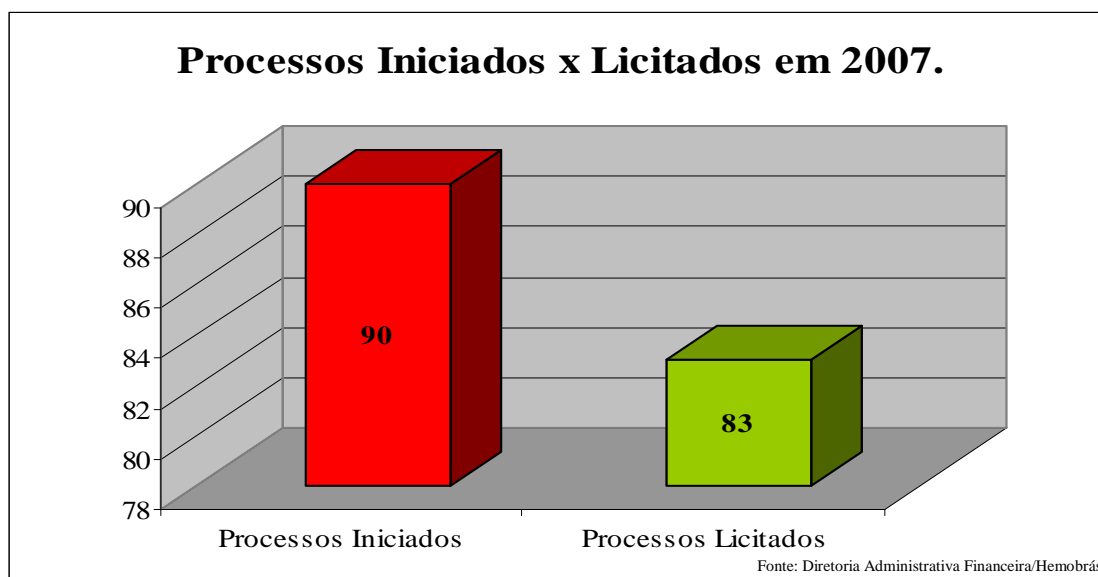
QUADRO DE CAPACITAÇÃO 2007		
Tipo de Capacitação	Capacitados	%
Ciclo de palestras/palestra	76	20,0
Congresso/Fórum/Simpósio	52	13,7
Curso Seminário	63	16,6
Encontro	19	5,0
Oficina/workshop	34	8,9
Treinamento interno	136	35,8
Total	380	100

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças/HEMOBRAS

Por fim, cabe ainda realçar no âmbito da gestão de pessoas a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de assistência médica de segurança e medicina do trabalho para a implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, executando exames médicos periódicos e complementares.

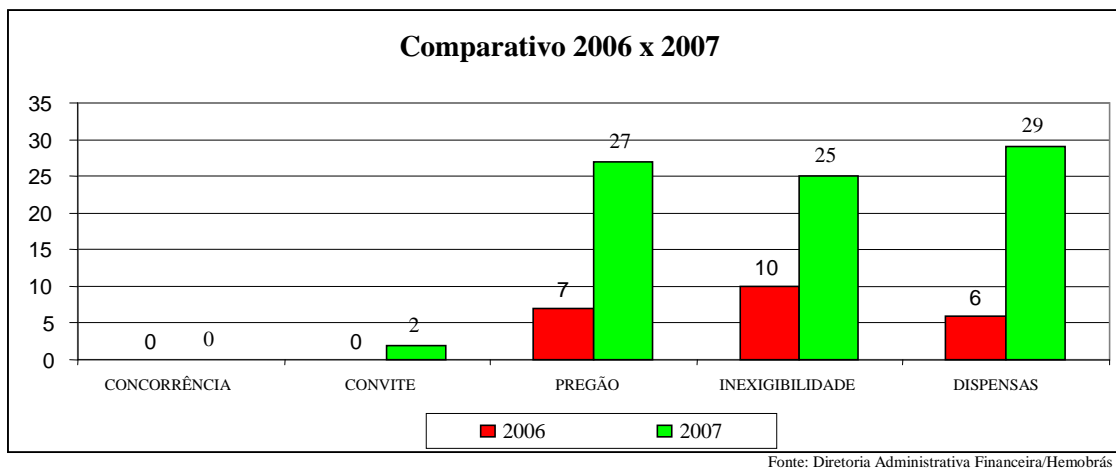
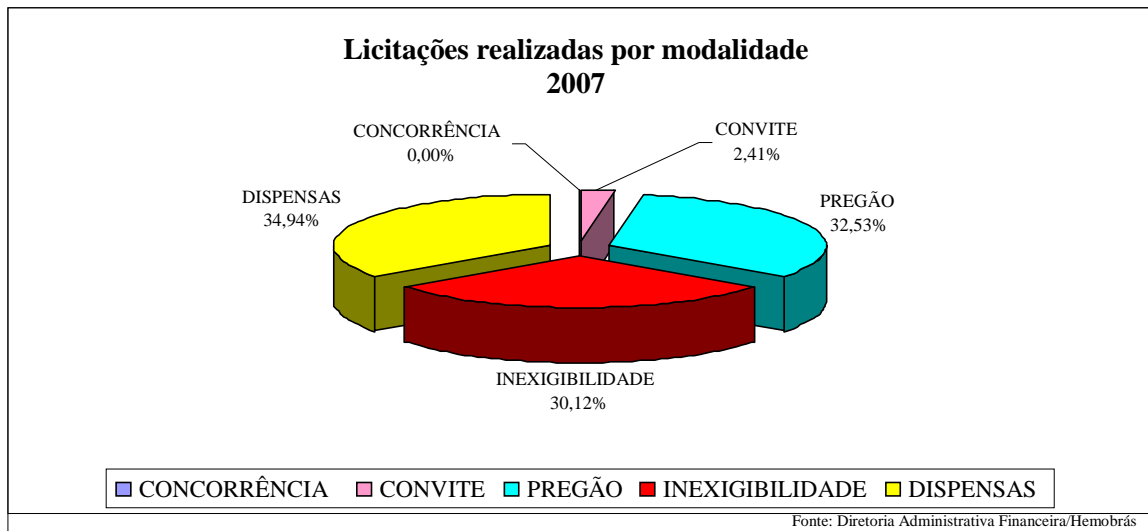
5.5 Licitações realizadas por modalidade em 2007

Do ponto de vista das ações de compras e licitações, cerca de noventa processos foram abertos para aquisição de bens ou contratações de obras e serviços. Destes, oitenta e três foram viabilizados, o que significa terem licitação ou contratação realizadas dentro do mesmo exercício. Embora licitados em 2007, alguns terão suas contratações efetivadas em 2008.



No exercício de 2007, as contratações resultantes dos oitenta e três processos

licitados geraram um compromisso financeiro para a HEMOBRÁS de R\$ 19,02 milhões. Dois desses processos foram realizados pela modalidade convite, vinte e sete pela modalidade pregão eletrônico, vinte e nove processos tiveram sua licitação dispensada e vinte e cinco tiveram sua licitação inexigível. A seguir apresentam-se dois gráficos que demonstram a realização das licitações por modalidade e o comparativo 2006/2007.



Importante assinalar que, apesar da representatividade das dispensas e inexigibilidades destacadas pelos gráficos anteriores, todos os processos conduzidos guardaram as prerrogativas legais necessárias para utilização dos referidos procedimentos adotados. Nos processos em que a licitação foi dispensada, houve sempre pesquisa de preços ao mercado e solicitação formal de propostas de preços às empresas, contratando-se a empresa que apresentou o melhor preço e perfil técnico mais adequado. Tal conduta levou a uma economia média de 27% nas aquisições/contratações por dispensa, que, em termos absolutos, representaram R\$ 46.675,58.

Somado ao valor economizado com os pregões e convites realizados, a economia total alcançada em 2007 foi de R\$ 1.462.993,51, conforme o quadro a seguir. Ressalta-se que o valor estimado ocorreu com base em pesquisa de mercado.

Em termos financeiros, apresenta-se seguir, por modalidade, a representatividade dos processos:

Modalidade	Valor Licitado	Economia Alcançada
Convite	54.700,00	19.761,35
Pregão	1.724.312,70	1.396.556,58
Inexigibilidade	8.283.349,99	0,00
Dispensa	8.958.623,29	46.675,58
Total	19.020.985,98	1.462.993,51

Fonte: Diretoria Administrativa Financeira/Hemobrás

Apesar dos valores demonstrarem montantes muito altos para as dispensas e inexigibilidades de licitação realizada, isso se justifica pelos seguintes motivos:

- Foram computados os valores das dispensas de licitação realizadas para:
 - a contratação da transferência de tecnologia de fracionamento do plasma – 4 fatores -, cuja concorrência internacional foi fracassada, no valor de R\$ 8.5 milhões;
 - a contratação da execução dos serviços de elaboração do Projeto Básico de urbanismo, paisagismo e sistema viário da fábrica em Goiana/PE (concorrência deserta), no valor de R\$ 140 mil; e
 - a contratação dos serviços de validação da cola de fibrina pela FUNDARJ, no valor de R\$ 135 mil.
- Foram computados os valores das inexigibilidades de licitação realizadas para:
 - a contratação da transferência de tecnologia de fracionamento do plasma – fator de von Willebrand e complexo protrombínico -, no valor de R\$ 7.713.145,88 ; e
 - a contratação dos serviços de produção da cola de fibrina pela FUNDARJ, lote experimental, no valor de R\$ 256,640 mil.

Em 2007, existiam trinta e quatro contratos vigentes no âmbito da HEMOBRÁS. Todos transcorreram dentro da normalidade esperada, a exceção do contrato de prestação de serviços de limpeza e conservação, que incorreu em faltas no curso de sua execução, que o levou a ser rescindido unilateralmente pela HEMOBRÁS.

A HEMOBRÁS celebrou e iniciou a execução de dois convênios, conforme demonstra a tabela discriminada:

Nº	Objeto	Concedente	Conveniente	Valor (R\$) Conveniado	Vigência	Termo aditivo
748/2006	Dar apoio técnico e financeiro para “Qualificação do Plasma Brasileiro”.	Ministério da Saúde	HEMOBRÁS	2.846.000,00	04.10.08	n.º 01/2007, que prorroga a vigência do Convênio até 04.10.2008.
01/2007	Desenvolvimento de proteínas recombinantes e de multitestes de diagnóstico e triagem de bolsas de sangue, por meio de microarranjos líquidos.	HEMOBRÁS	Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP	450.000,00	31.03.08	n.º 01/2007, alterando o prazo de vigência do Convênio para 31.03.2008

5.6 Outras Iniciativas de Gestão Corporativa

A seguir, são destacadas algumas iniciativas que foram discutidas e deliberadas

pelo Conselho de Administração:

- A proposta do Planejamento Estratégico da Empresa para o período 2007-2011 - resolução do Conselho de Administração nº. 006 de 2 de julho de 2007.
- O ingresso do Estado de PE para o quadro social da HEMOBRÁS com a subscrição de capital no valor de 100 mil reais em espécie a ser integralizada na forma da lei. (Resolução do CA nº. 002 de 21 de março de 2007).
- A proposta de Regimento Interno da HEMOBRÁS. (Resolução do CA nº. 003 de 30 de maio de 2007).
- A instituição do Plano de Carreiras, Empregos e Salários – PCES da HEMOBRÁS (Resolução do CA nº. 007 de 2 de julho de 2007).
- A avaliação trimestral dos resultados expressos no Painel de Monitoramento Estratégico da HEMOBRÁS, que apura a situação e as perspectivas de cumprimento das metas e das ações estratégicas.

Algumas decisões adotadas no âmbito da Diretoria Executiva contribuíram para celeridade e eficácia de projetos e procedimentos administrativos da Empresa, tais como:

- A elaboração do instrumento sobre o processo de Gestão Estratégica com foco em Projetos.
- A instituição de várias Comissões Especiais de Licitação:
 - para contratação do serviço de elaboração do programa de Resgate Tecnológico do terreno da fábrica (portaria nº. 17/2007 de 6 de julho de 2007).
 - para aquisição de Sistema Integrado de Gestão Administrativo-financeiro (Portaria nº. 35/2007-PR de 29 de outubro de 2007).
 - para a contratação dos serviços de escritório terceirizado – Escritório Virtual- em Recife-Pe (Portaria nº. 17/2007-PR de 6 de julho de 2007).
 - para acompanhamento da elaboração do Projeto Básico de Paisagismo Urbanismo e Sistema Viário para as Instalações da HEMOBRÁS em Goiana-Pe (Portaria nº. 15/2207 de 15 de agosto de 2007).
- A instituição da Comissão Especial de acompanhamento da execução dos contratos de transferência de tecnologia em hemoderivados firmados com a LFB com vistas a implantação da fábrica no pólo farmacológico de Goiana – PE por meio da Portaria nº. 031/2007 – PR de 3 de outubro de 2007.
- A criação da Comissão de Ética para elaborar o Código de Conduta da Empresa conforme portaria nº15/2007-PR de 31 de maio de 2007.
- A organização dos processos de trabalho dos colegiados, comissões e comitês.
- O protocolo de intenções firmado entre a União, por intermédio do Ministério da Saúde – MS, e a HEMOBRÁS para cessão com exclusividade dos produtos e resíduos intermediários descartados do beneficiamento passivo do plasma pela LFB, no âmbito do contrato de fracionamento do plasma sanguíneo entre o MS e a LFB.

5.7 Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Micro-Região da Mata Setentrional Pernambucana.

Ao definir a construção da planta de fracionamento do plasma brasileiro em

Goiana-PE, a Diretoria da HEMOBRÁS passou a trabalhar com o desafio de realizá-la observando os parâmetros de responsabilidade socioeconômica e ambiental.

Várias ações foram desenvolvidas para iniciar a construção do projeto de desenvolvimento regional com representantes de órgãos como os Ministérios da Saúde, do Desenvolvimento Social, da Cultura, do Esporte, do Turismo, da Integração Nacional, além de contatos com membros da SECOM, SEPPIR, CEF, BB que de imediato identificaram possibilidades de se associarem ao projeto.

Encontros foram agendados de forma que os envolvidos pudessem avaliar de perto as fragilidades e potencialidades locais, bem como a melhor maneira de interagirem com a administração municipal, estadual e nacional, visando implantar projetos governamentais voltados para alavancar o progresso da região.

Fruto de tal intercâmbio, foram realizadas em 2007 ações voltadas para a implantação de quiosques do cidadão, em parceria com o Ministério da Integração Nacional, possibilitando a inclusão digital e ação voltada para realização de diagnóstico situacional da saúde do município de Goiana-PE, através de trabalho de consultoria realizado por técnicos e colaboradores da HEMOBRÁS.

Deste último trabalho, produziram-se as seguintes ações concretas: consultoria de gestão baseada no diagnóstico situacional; autorização para implantação de 3 CAPS (centro de apoio psicossocial): CAPS II, CAPS álcool e droga e CAPS infantil com apoio da Coordenação da Saúde Mental do Ministério da Saúde; agilidade na implantação do CEO (centro de especialidades odontológicas) e ampliação da saúde bucal no Programa da Saúde da Família – PSF; autorização para implantação de Farmácia Popular; capacitação e qualificação dos Conselhos Municipal e Locais de Saúde para melhorar a atuação dos controles sociais, capacitação e qualificação das 17 equipes do PSF e estudo de ampliação da cobertura; apoio da Coordenação da Saúde da Mulher, visando a melhoria do acompanhamento pré-natal com vistas a redução da mortalidade materna e infantil e de ações focando a prevenção do câncer de mama e colo de útero; apoio da Coordenação da Saúde do Adolescente com vistas à redução da gravidez precoce e à prevenção as DST/AIDS.

Foi também realizado um encontro regional com prefeitos das cidades da Mata Norte de Pernambuco e Sul da Paraíba para discutir o desenvolvimento sustentável da região e a importância da HEMOBRÁS e do pólo farmacológico.

Todo o processo de articulação com tais parceiros institucionais ocorre com o auxílio da Presidência da República, via SECOM, Diretoria de Patrocínios.

A expectativa é que no médio prazo haja melhora significativa nos indicadores sociais e de saúde e da gestão pública, por meio de políticas públicas estruturantes, bem implementadas e transversais, de modo a otimizar os investimentos e aperfeiçoar os controles sociais.

Estimular a geração de renda e emprego, com capacitação e aproveitamento da mão de obra local, e oferecer oportunidades às novas gerações, afastando-as da ociosidade e dos riscos permanentes à sua formação, são desafios adotados pela HEMOBRÁS que ultrapassam a montagem de nossa planta industrial.

Tal ênfase na melhoria do ambiente socioeconômico e ambiental decorre da dissonância entre a estrutura produtiva tradicional da região ligada à monocultura da cana-de-açúcar, dificuldades de recrutamento *in loco* de mão-de-obra minimamente qualificada e das limitações da estrutura política e administrativa do Município e mesmo do Estado em face da complexidade tecnológica do processo produtivo da fábrica de hemoderivados. Aliam-se ainda a esta complexidade, a necessidade de integração com centros de pesquisa existentes, a necessidade de serviços externos especializados, a estabilidade e constância no acesso a serviços e bens públicos como a

energia elétrica e o abastecimento de água, as condições de habitação para trabalhadores e funcionários, as ligações adequadas de transporte e comunicação.

No Brasil, o setor público, seja ele federal ou estadual, tem pouca experiência na inserção de empresas desta natureza em tal contexto, uma vez que normalmente empresas de alta tecnologia se localizam em áreas metropolitanas, que apresentam condições de inserção mais apropriadas. Aliás, mesmo a política regional tradicionalmente praticada no Brasil, não ousou realizar empreendimentos que necessitassem tanto de condições ainda não disponíveis.

Em síntese, a decisão de localizar a empresa naquela região, área sabidamente deficiente, não poderia se justificar se não houvesse intenções políticas maiores como aquelas refletidas nas orientações do Plano Plurianual do Governo Federal de inclusão social, desconcentração regional, redução das desigualdades e geração de emprego e renda.

O ano de 2008 deverá ser marcado pelo estabelecimento e implantação do projeto de desenvolvimento integrado na região de Goiana, com ênfase nos investimentos socioeconômico e ambiental. Este projeto deverá conter uma série de direcionamentos internos para a construção da fábrica, dentre eles, destacam-se o estabelecimento e implantação do programa de coleta seletiva e de reaproveitamento de resíduos, bem como a incorporação e aplicação de soluções ambientalmente corretas nos projetos de construção, de tratamento de esgoto industrial e sanitário, visando à utilização prioritária de matrizes energéticas ecologicamente corretas.

João Paulo Baccara Araújo
Presidente

Conforme solicitado e em adendo ao Relatório de Gestão encaminhado em 24.03.2008 para esta Auditoria, informo a posição em relação aos seguintes itens:

6. Previdência complementar patrocinada

A Empresa não contratou entidade de previdência privada.

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

Não existente.

8. Operações de fundos

Não existente.

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de entidades afins

Anexo A – Demonstrativo de tomada de contas especiais – Não foram instaurados tomadas especiais no exercício sob exame.

Anexo B – Demonstrativo das perdas, extravios ou outras irregularidades – Não foram verificados perdas, extravios ou outras irregularidades de bens e valores no exercício.

Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo – A Hemobrás não utilizou cartão de crédito corporativo. As despesas de pronto pagamento foram efetuadas mediante concessão de suprimento de fundos.

(Os anexos de D, E, F, G, H e I estão disponíveis na filial da empresa, no Recife-PE)